

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



**GRUPO 8**

**Padrão FCI Nº 298  
17/12/2015**



Padrão Oficial da Raça

# LAGOTTO ROMAGNOLO



Drawings by Giovanni Morsiani

# **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA**

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**TRADUÇÃO:** Claudio Nazaretian Rossi.

**REVISÃO:** José Luiz Cunha de Vasconcelos.

**PAÍS DE ORIGEM:** Itália.

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO:** 13.11.2015.

**UTILIZAÇÃO:** Caça.

**CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:** Grupo 8 - Retrievers, Levantadores e Cães d'Água.  
Seção 3 - Cães d'Água.  
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Importante:** Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

**Atualizado em: 12 de maio de 2017.**

## **LAGOTTO ROMAGNOLO**

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** Raça antiga que busca e traz a caça da água nas planícies de Comacchio e nas zonas pantanosas de Ravenna. Durante séculos os grandes pântanos foram drenados e transformados em terras cultiváveis. Subsequentemente, o Lagotto se transformou de um cão de caça em um cão de faro, procurando trufas (tipo de cogumelo que nasce debaixo da terra) na parte plana e aberta do país e nas colinas de Romagna.

**APARÊNCIA GERAL:** Cão de tamanho pequeno para médio, bem proporcionado, de construção forte e aparência rústica, com uma densa e encaracolada pelagem de textura lanosa.

**PROPORÇÕES IMPORTANTES:** O cão é quase tão alto quanto longo (quase quadrado). O comprimento da cabeça é de 4/10 da altura da cernelha. O comprimento do crânio deve ser ligeiramente maior que o do focinho. A profundidade do peito é menos que 50% (mais ou menos 44%) da altura da cernelha.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** Um dom natural para buscas e seu excelente faro tornaram esta raça muito eficiente para procurar as trufas. Seu anterior instinto de caça foi modificado pela seleção genética; por esta razão seu trabalho não é atrapalhado pelo odor da caça. O Lagotto é dócil, pouco exigente, alerta, afetuoso, muito ligado ao seu dono e fácil de ser treinado. Ele é também um bom cão de companhia e um excelente cão de alarme.

**CABEÇA:** Vista de cima, em forma trapezoidal e moderadamente larga. Os eixos longitudinais superiores do crânio e do focinho divergem ligeiramente.

### **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio:** Largo no nível dos eixos zigomáticos, e tão longo quanto largo. Visto de perfil, do occipital ao stop, o crânio deve ser mais longo do que o focinho. É ligeiramente convexo e tende a aplanar na parte traseira do crânio. Os sinus frontais são bem desenvolvidos, as arcadas superciliares marcadas, o sulco médio frontal pronunciado, a crista occipital curta e pouca desenvolvida, fossa supraorbital ligeiramente marcada.

Stop: Não muito pronunciado, mas evidente.

### REGIÃO FACIAL

Trufa: Larga, com narinas bem abertas e móveis. Sulco mediano fortemente pronunciado. Vista de perfil, a trufa continua na mesma linha que o focinho e se estende muito ligeiramente além da borda da frente dos lábios. A cor vai do marrom claro ao marrom escuro, dependendo da cor da pelagem.

Focinho: Razoavelmente largo, ligeiramente mais curto do que o crânio, sua profundidade é ligeiramente menor que seu comprimento. Ligeiramente em forma de cunha, dando um perfil preferivelmente rombudo. A cana nasal tem um perfil reto.

Lábios: Os lábios não são muito grossos, são bem apertados, de maneira que o perfil inferior do focinho seja determinado pela mandíbula. São cobertos por bigodes longos e de pelos duros. Vistos de frente, os lábios formam um largo semicírculo. A cor das bordas vai do marrom claro ao marrom escuro.

Maxilares/Dentes: Mandíbula forte com maxilares quase retos e um corpo mandibular relativamente largo. Mordedura completa em tesoura (isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares) ou em torquês (ou pinça, ponta com ponta), com dentes brancos e bem desenvolvidos. Mordedura em tesoura invertida (isto é, os dentes inferiores recobrem os dentes superiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares) é aceitável.

Bochechas: Planas.

Olhos: Grandes, mas nunca exagerados, redondos, preenchendo bem as órbitas, razoavelmente separados. A cor da íris vai do ocre até a cor de avelã e marrom escuro, dependendo da cor da pelagem. Pálpebras aderentes; a cor da borda dos olhos vai do marrom claro ao marrom escuro. Pestanas muito bem desenvolvidas. Olhar alerta, expressão inteligente e viva.

Orelhas: Tamanho médio em proporção à cabeça, triangulares, com as pontas arredondadas. A base é larga e elas são inseridas logo acima dos arcos zigomáticos. Pendentes em repouso ou ligeiramente elevadas quando o cão está em atenção. Se esticadas sobre a trufa, elas devem atingir o focinho em 1/4 do seu comprimento. Nas orelhas o pelo tende a mostrar caracóis mais frouxos, mas continua muito ondulado. Não tem pelo curto nas orelhas. A parte interna das orelhas também é coberta de pelos.

**PESCOÇO**: Forte, musculoso, seco, de seção transversal oval; bem separado da nuca e totalmente livre de barbelas. Linha superior ligeiramente arqueada. Nos machos o perímetro do pescoço pode atingir o dobro de seu comprimento. O comprimento do pescoço é ligeiramente menor que o comprimento total da cabeça.

**TRONCO**: Compacto e forte; tão longo quanto a altura na cernelha.

**Linha superior**: Reta da cernelha à garupa.

**Cernelha**: Eleva-se acima do nível da garupa. Os pontos mais altos da escápula não são muito fechados, mas muito altos e inclinados.

**Dorso**: Reto e bem musculoso.

**Lombo**: Curto, muito forte, de perfil ligeiramente convexo. A largura é igual ou ligeiramente maior do que o comprimento.

**Garupa**: Longa, larga, musculosa, ligeiramente inclinada.

**Peito**: Bem desenvolvido, descendo até os cotovelos. Apesar de estreito de frente, depois da sexta costela, o peito se alarga para trás.

**Linha inferior e ventre**: A seção longitudinal do esterno forma uma linha reta, elevando-se apenas ligeiramente para o ventre.

**CAUDA**: Inserida nem muito alta nem muito baixa, afinando para a ponta. Quando pendente, deve apenas atingir a ponta do jarrete. É coberta com um pelo lanoso e bastante eriçado. Em repouso, é portada em forma de cimitarra; quando em atenção, ela é decididamente elevada. Quando trabalhando ou em excitação, ela pode ser portada sobre o dorso, mas nunca enrolada.

## **MEMBROS**

### **ANTERIORES**

**Aparência geral**: Regulares; retos, quando vistos de frente ou de perfil.

**Ombros**: Escápulas longas, bem inclinadas para trás (52° - 55°), musculosas, fortes e bem rentes à caixa torácica, mas se movimentando livremente.

**Braços**: Musculosos e de estrutura óssea fina, do mesmo comprimento que a escápula; sua inclinação para a horizontal varia de 58° a 60°.

Cotovelos: Bem aderidos à parede torácica, mas não em demasia; cobertos com pele fina, paralelos ao plano médio sagital do corpo, como os braços. A ponta do cotovelo está localizada sobre uma linha vertical que vai do ângulo posterior da escápula ao solo.

Antebraços: Perfeitamente verticais, longos, com ossos compactos, fortes e de formato oval.

Carpos: Vistos de frente, em linha vertical com o antebraço; finos, robustos e flexíveis; osso pisiforme marcadamente proeminente.

Metacarpos: Com um pouco menos de espessura e de ossatura mais fina, comparado com o antebraço, finos e resistentes. Vistos de perfil, formam um ângulo de 75° a 80° com o solo.

Patas anteriores: Ligeiramente arredondadas, compactas, com dedos arqueados e fechados. Unhas fortes e curvadas. Almofadas bem pigmentadas. Membranas interdigitais muito bem desenvolvidas.

## POSTERIORES

Aparência geral: Poderosos, verticais quando vistos por trás, bem proporcionados ao tamanho do cão e paralelos.

Coxas: Longas, com músculos claramente definidos e visíveis. O eixo do fêmur tem uma distinta inclinação de 80° para a linha horizontal. As coxas são paralelas ao plano mediano do corpo.

Joelhos: O ângulo dos joelhos varia de 130° a 135°.

Pernas: Ligeiramente mais longas que as coxas, de boa ossatura e bem musculosas, com sulco muscular marcado. Sua inclinação com a horizontal varia de 50° a 55°. Sua direção é paralela ao plano mediano do corpo.

Articulação do jarrete: Larga, espessa, seca, com ossos bem delineados e bem angulados.

Metatarsos: Finos, cilíndricos e perpendiculares ao solo. Sem ergôs.

Patas anteriores: Ligeiramente mais ovais do que as anteriores e com os dedos ligeiramente menos curvados.

**MOVIMENTAÇÃO:** Caminhada regular, trote enérgico e rápido, galope por curtos períodos.

**PELE:** **Fina**, bem aderente sobre todo o corpo, sem rugas. Pigmentação da pele conectando com as membranas das mucosas e das almofadas varia do marrom claro ao marrom escuro e ao marrom muito escuro.

### **PELAGEM**

**Pelo:** De textura lanosa, nunca trançada para formar finas cordas, semi-áspera na superfície, com firmeza, formando cachos apertados em forma de anel, com subpelo visível. Os cachos devem ser distribuídos uniformemente sobre todo o corpo e cauda, exceto na cabeça, onde os anéis não são tão fechados e formam abundantes sobrancelhas, bigodes e barba. Mesmo as bochechas são cobertas de pelos densos. O pelo de cobertura e especialmente o subpelo são impermeáveis. Se o pelo não é tosado, ele tende a feltrar (pois ele continua a crescer); por esta razão uma tosa completa deve ser executada uma vez por ano. O pelo de cobertura e o subpelo feltrados devem ser periodicamente removidos. O pelo tosado não deve ser menor que no máximo 4 cm e deve estar uniforme com a silhueta do cão. Somente na cabeça a pelagem pode ser mais longa a ponto de cobrir os olhos. A área ao redor dos órgãos genitais e região perianal deve ser cortada curta. A pelagem não deve ter o formato ou ser escovada à maneira das raças Poodle e Bichon Frisé. Pelagem cortada curta previne o seu anelamento ou perda de textura. Qualquer penteado excessivo exclui o cão de vir a ser qualificado. O corte correto é desprezioso e contribui para acentuar o visual natural, rústico e típico da raça.

**Cor:** Cor quase branca sólida, branco com manchas marrom ou laranja, ruão-marrons, marrons (em diferentes nuanças) com ou sem branco, laranja com ou sem branco. Alguns cães têm uma máscara marrom a marrom escuro. Marcações castanhas (em diferentes matizes) são permitidas.

### **TAMANHO**

**Altura ideal na cernelha:** Machos: 43 a 48 cm (ideal 46 cm).  
Fêmeas: 41 a 46 cm (ideal 43 cm).  
Tolerância: 1 cm acima ou abaixo.

**Peso:** Machos: 13 a 16 kg.  
Fêmeas : 11 a 14 kg.

**FALTAS:** Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e na sua habilidade e na sua capacidade para realizar a sua tradicional função.

### **FALTAS DESQUALIFICANTES**

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Exemplares atípicos.
- Eixos do crânio e do focinho convergentes.
- Despigmentação total ou parcial.
- Trufa arrebitada.
- Prognatismo superior.
- Pronunciado prognatismo inferior.
- Olhos porcelanizados.
- Cauda portada sobre o dorso; anurismo ou cauda curta, seja congênita ou artificial.
- Ergôs uni ou bilaterais nos posteriores.
- Cauda cortada.
- Pelagem não encaracolada ou cortada muito curta.
- Pelagem encordoada.
- Corte de pelagem esculpido.
- Pelagem preta, manchas pretas ou pigmentação preta.
- Tamanho acima ou abaixo.

### **NOTAS:**

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

**As últimas modificações estão em negrito.**

## ASPECTOS ANATÔMICOS

